

Ministério da Cultura apresenta

A ESPERANÇA É UMA FLECHA DE FOGO



Proteja o meio ambiente.

FECIB 
**FESTIVAL DE
CINEMA
BAIANO** 

14 a 16/11 — online
17 a 20/11 — presencial
Teatro Municipal de Ilhéus

www.feciba.com.br

Sumário

Apresentação	.5
Tema	.6
Filmes	.7
Mesas de Debates	.40
Oficinas	.43
Equipe, Agradecimentos e Voo Audiovisual	.46
Quem faz	.48

Festival de Cinema Baiano – FECIBA

A oitava edição do **Festival de Cinema Baiano – FECIBA** vem aí! Neste ano, o festival acontecerá em formato híbrido, com uma programação intensa de oficinas e debates online de 14 a 16 de novembro, seguida por exibições presenciais de filmes no Teatro Municipal de Ilhéus, no sul da Bahia, de 17 a 20 de novembro de 2024.

Desde sua criação, o FECIBA formou mais de 450 profissionais em 22 oficinas, somando mais de 228 horas de aulas e trazendo visibilidade para mais de 332 filmes baianos em variados formatos. Já somamos mais de 178 horas de projeção, com um público de mais de 30.000 espectadores, destacando-se como o único festival inteiramente dedicado à valorização do cinema produzido em toda a Bahia, com enfoque tanto na capital quanto no interior. O FECIBA é uma vitrine da diversidade cultural baiana e o único festival do interior a atrair atenção nacional para Ilhéus e para a força do cinema baiano.

A edição de 2024 vem para ampliar essa missão: serão mais de 50 filmes exibidos ao longo dos sete dias de festival, quatro mesas de debate abordando temas essenciais para o crescimento da nossa cinematografia e três oficinas formativas online e gratuitas, cada uma com 12 horas/aula. Esperamos 30 participantes por oficina, selecionados por currículo e proposta de intenção, que terão acesso a um espaço de formação profissional que visa fortalecer e qualificar o audiovisual baiano.

O 8º Festival de Cinema Baiano é uma realização da **Voo Audiovisual** e conta com o Patrocínio do **Banco do Nordeste** através da **Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, Governo Federal** e do **Governo do Estado da Bahia** através da **Secretaria de Cultura e da Superintendência de Fomento ao Turismo**.

*Venha participar dessa celebração e ajude a
construir o futuro do cinema baiano!*

A Esperança é uma flecha de fogo

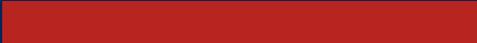
“**A esperança é uma flecha de fogo**”, cantam Bell e Wadinho Marques em “Gritos de Guerra”, uma frase carregada de potência que nos convida a refletir sobre o papel da esperança em tempos tão complexos. Em um mundo marcado por transformações sociais profundas, no qual o Brasil emerge da sombra de um período onde artistas e produtores culturais foram duramente perseguidos, e a própria noção de cultura parecia ameaçada. Em meio a uma pandemia que isolou, e muitas vezes desamparou a sociedade, a esperança tornou-se um sentimento urgente, um afeto poderoso, mas paradoxal. Ela é como uma chama intensa que ilumina o caminho, mas também queima, pois a esperança nasce onde algo falta, gerando a mesma angústia que a saudade.

Neste cenário, **a retomada do FECIBA**, que volta a Ilhéus após uma ausência desde 2015, é uma verdadeira flecha de esperança que cruza o horizonte, trazendo luz para o cinema baiano e para a cultura do interior. O festival não é apenas uma celebração da nossa cinematografia, mas um espaço vital de encontro, diálogo e aprendizado, onde produtores, artistas e espectadores podem se reunir para refletir e construir. Paulo Freire, com seu conceito de “esperançar”, nos lembra que a esperança não é passiva, não é o esperar quieto: é uma ação de transformação, uma força que nos impele a agir, a mudar, a construir. No FECIBA, “esperançar” se torna a luta por um audiovisual inclusivo, que abarque a diversidade que é o nosso Estado.

Essa **flecha de fogo** aponta também para o futuro das políticas culturais do Brasil. Após anos de precarização e descaso, vemos agora o retorno do fomento cultural e da atuação do MinC e da Ancine, um respiro para a continuidade das produções culturais. No entanto, a descentralização dos recursos é uma necessidade urgente. A criação da Bahia Filmes abre uma nova perspectiva, mas é fundamental que os investimentos cheguem ao interior do Estado, onde talentos igualmente vibrantes encontram menos suporte para florescer. A Bahia precisa ser um cenário para toda sua diversidade, e o FECIBA desempenha um papel único nessa missão, ampliando os horizontes.

Assim, **o FECIBA de 2024 é um marco de resistência**, um farol que guia o retorno da esperança em tempos de reconstrução. É o espaço onde a esperança não é só afeto ou angústia, mas ação, criação e transformação. Que, entre mesas de debate, oficinas e exposições, possamos construir juntos o futuro da nossa cinematografia. Que possamos, através do cinema, lançar essa flecha de fogo na direção de um Brasil mais igualitário, plural e acolhedor. A chama da esperança, afinal, pode até angustiar, mas é ela que nos move e nos dá coragem para imaginar – e construir – um futuro melhor para o audiovisual, para a cultura e para todos nós.

MOSTRA ATUALIDADES





Café, Pepi e Limão

Adler Kibe Paz e Pedro Léo | Longa-metragem | 81'16" | Ficção | 2024 | 16

Sinopse: Café, Pepi e Limão conta a história de três adolescentes que vivem em situação de rua. Café foge do interior por conta de uma “vingança de família” que o persegue, na capital tenta encontrar seu pai, que está preso em um presidio local. Pépi vive na periferia, é violentada por seu padrasto e expulsa de casa pela própria mãe. Limão mora em um buraco sob um viaduto com sua mãe, Marta, que

está muito debilitada devido ao vício. Os três se juntam para sobreviver, enquanto a amizade cresce entre eles. Mas os reveses do cotidiano acabam por levá-los à caminhos diferentes.

Elenco: João Vitor de Souza, Leonardo Lacerda e Mari Nascimento Roteiro: Pedro Léo Direção: Adler Kibe Paz e Pedro Léo Produção: Adler Kibe Paz, Bau Carvalho, Lula Oliveira, João Rodrigo Mattos e Marcos Povoas Produção executiva: Bau Carvalho e Sylvia Abreu Direção de produção: Gisela Stangl Direção de fotografia: Pedro Semanovschi Direção de arte: Moacyr Gramacho Direção de som: Ana Luiza Penna Montagem: Bau Carvalho



Dorivando Saravá, O Preto Que Virou Mar

Henrique Dantas | Longa-metragem | 87' | Experimental | 2019 | Livre

Sinopse: Ele foi o primeiro a cantar os Orixás e a introduzir o tempo do Sandomblé na música popular brasileira. Desafiou a própria morte ao se entregar nos braços de Iemanjá e – Obá de Xangô consagrado que era – Dorival Caymmi não morreu. Virou mar. O filme aborda conceitos presentes na vida e obra de Caymmi, recriados em poéticas praieiras concebidas a partir dos seus trabalhos de pintura e composição, e apresenta falas reveladoras do compositor, garimpadas em antigas entrevistas radiofônicas, nas quais ele mostra alguns de seus posicionamentos estéticos e políticos. Caymmi é representado como

uma maneira de ser, de existir, de pensar. Como se “dorivar” fosse um verbo que hoje o povo brasileiro precisasse urgentemente aprender a conjugar.

Roteiro e Direção: Henrique Dantas Produção executiva : Henrique Dantas, Mariana Vaz e Nena Oliveira Diretor de produção : Marcello Gurgel Produção executiva: Henrique Dantas, Mariana Vaz e Nena Oliveira Direção de fotografia : Pedro Semanowski, Alberto Iannuzzi, Hamilton Oliveira, Andréa Cebukin e Thais Taverna Assistência de direção: Luciana Queiroz Montagem: Henrique Dantas e Luciana Queiroz Direção de Arte: Henrique Dantas Som direto: Marcello Benedictis Imagens adicionais: Rafael MacCulloch / Uellington Martins Logger: Flávio Lopes



Eu, Empresa

Leon Sampaio, Marcus Curvelo | Longa-metragem | 72' | Ficção | 2021 | 12

Sinopse: Um trabalhador informal enfrenta problemas financeiros e emocionais. Sem oportunidades decentes de trabalho, ele cria um canal no Youtube para tentar monetizar suas pequenas histórias de fracasso enquanto presta serviços precarizados para grandes empresas.

Direção: Leon Sampaio, Marcus Curvelo Roteiro: Amanda Devulsky, Camila Gregório, Leon Sampaio, Marcus Curvelo Empresa produtora: Transe Filmes, Filmes Amarelos, Anacoluto Distribuidora: Embaúba Filmes Produção: Marisa Merlo, Leon Sampaio, Marcus Curvelo Assistentes de direção: Bianca Muniz, Thamires Vieira Produção executiva: Marisa Merlo Direção de produção: Thamires Vieira Montagem: Frederico Benevides, Leon Sampaio, Marcus Curvelo, Ramon Coutinho Fotografia: Victor de Melo Assistente de Fotografia e Câmera: Danilo Umbelino Gaffer: André Pedra Direção de arte: Camila Gregório Cenografia: Camila Gregório Figurino: Camila Gregório, Marcus Curvelo Som direto: Marcela Santos Supervisão de edição de som: Daniel Turini, Fernando Henna, Henrique Chiurciu Mixagem: Daniel Turini Correção de cor e Finalização: Pedro Maia de Brito Elenco: Marcus Curvelo, Carlos Baumgarten, Carol Alves, Aristides de Sousa, Mariana Rios, Thiago Almasy, Ritah Oliveira, Ricardo Carvalho, Felipe Pedrosa, Rodrigo Curvelo, Flora Rocha, Rachel Sauder, Gaba Reznik



Receba!

Pedro Perazzo e Rodrigo Luna | Longa-metragem | 82' | Ficção | 2021 | 14

Sinopse: Amadeu precisa de dinheiro, ele e Gina estão numa enrascada. O destino lhe sorri quando encontra uma bolsa recheada com um conteúdo tão valioso quanto ilegal, que ele rouba e esconde. A caçada à procura da bolsa – e da fortuna contida nela – envolve uma ex atriz endividada, um policial corrupto com medo de sangue e sua parceira que está parando de fumar, o

perigoso chefe do crime local, além de um rapaz que, no lugar errado e na hora errada, acaba no olho do furacão.

Direção: Pedro Perazzo and Rodrigo Luna Roteiro: Pedro Perazzo, adapted from “A Guerra dos Bastardos” by Ana Paula Maia Foto: Matheus da Rocha Pereira Edição: Renato C. Gaiarsa Arte: Raquel Rocha Figurino: Dayse Barreto Trilha: Andrea Martins e Ronei Jorge Som: Napoleão Cunha



Reggae Resistência

Cecília Amado e Pablo Oliveira | Longa-metragem | 60' | Documentário | 2023 | 12

Sinopse: Reggae Resistência é um documentário que mergulha na história da cultura Reggae na Bahia para revelar a potência do gênero musical, com todas as particularidades que ganhou nessas terras, se tornando um símbolo de resistência artística e cultural. Trazendo para a cena grandes nomes da música Reggae, como Edson Gomes e Nengo Vieira, nossa história parte do Recôncavo para investigar como surgiu o fenômeno do reggae na Bahia e para além da música, abordar seu notório engajamento social nas questões da diáspora negra. O filme navega através do tempo, pegando as águas do

Paraguaçu, passando por Feira de Santana e pela época de ouro do Reggae no Pelourinho e aportar nos grandes eventos contemporâneos como o República do Reggae para saudar de perto o público reggaeiro.

Com Edson Gomes, Nengo Vieira, Sine Calmon, Gilberto Gil, Lazzo Matumbi, Sergio Nunes (Adão Negro), Dionorina, e outros grandes nomes da cena reggae baiana. Produção: Tenda dos Milagres | Patrocínio FSA - BRDE | 1a janela TVE-BA (sem exclusividade) Roteiro e Direção: Cecília Amado e Pablo Oliveira Produção executiva: Sylvia Abreu Direção de fotografia: Peu Ribeiro Som direto, Desenho de som e Mixagem: Napoleão Cunha Montagem: Pablo Oliveira, Alvaro Ribeiro e Cecília Amado



Saudade Fez Morada Aqui Dentro

Haroldo Borges | Longa-metragem | 01:47 | Ficção | 2024 | 14 anos

Sinopse: Bruno, um menino de 15 anos que está perdendo a visão de forma irreversível. Com todas as incertezas da adolescência, amplificadas pela cegueira iminente, o filme converte o destino trágico de seu protagonista em um relato de aprendizagem coletivo.

Direção: Haroldo Borges Roteiro: Haroldo Borges, Paula Gomes Diretor Assistente: Ernesto Molinero Produção: Paula Gomes, Ernesto Molinero, Marcos Bautista Direção de Fotografia: Haroldo Borges Direção de Arte: Marcos Bautista Montagem: Haroldo Borges, Juliano Castro Som: Pedro Garcia, Victor Coroa Elenco: Bruno Jefferson, Ângela Maria, Ronnaldy Gomes, Terena França, Wilma Macêdo, Heraldo de Deus, Vinicius Bustani



Sede de Rio

Marcelo Abreu Góis | Longa-metragem | 73' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: “Sede de Rio” acompanha a peregrinação fluvial de Nir, o último capitão ribeirinho de grande embarcação através do Rio São Francisco. Anualmente, Nir realiza uma jornada espiritual a bordo da “Rainha do porto” para pagar uma promessa em honra aos mortos levados por esse rio que ele tanto ama. A narrativa se desenrola ao longo da misteriosa e poética jornada

de Nir pelo Velho Chico. A cada curva do rio, ele enfrenta desafios constantes, reflexo da progressiva baixa das águas do São Francisco, que lançam sombras sobre a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental da região.

Direção e Roteiro: Marcelo Abreu Góis Pesquisa: Gabriel Gussen e Marcelo Abreu Góis Som direto: Gabriel Gussen Direção de fotografia: Marcelo Abreu Góis Direção de produção: Renata Pinho Coordenação de produção: Montanhas Filmes Produção de campo: Paulo Araújo e Renata Pinho Produção executiva: Ilsinho Villa e Marcelo Abreu Góis Controller: Ilsinho Villa Música original: Paulo Araújo Design de som: Marcelo Abreu Góis Finalização de som: Álvaro Ribeiro e Nuno Penna Montagem: Marcelo Abreu Góis Consultoria de montagem: Wallace Nogueira Finalização de imagem: Montanhas Filmes Fotografia adicional “Romaria de Bom Jesus da Lapa”: Maiara Luz Acessibilidade: Vídeo Shack

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS





Caluim

Marcos Alexandre | Curta-metragem | 10'45 | Ficção | 2023 | Livre

Sinopse: Uma atriz negra recebe um tratamento bem peculiar em um set de filmagem composto por uma equipe branca.

Elenco: Meniky Marla, Hamilton Junior, Lia Nascimento, Gabriel Carvalho e Gabriel Brasileiro Direção: Marcos Alexandre Roteiro: Marcos Alexandre e Tainah Paes Produção: Gabriela Correia e Marcos Alexandre Assistente de direção: Dayane Sena Produção executiva e Direção de produção: Gabriela Correia Assistente de produção: Susan Rodrigues Produtora de set: Isadora Sampaio Direção de fotografia: Mamba Negra 1º Assist. de fotografia: Tamires Almeida 2º Assist. de fotografia: Fanny Oliveira Gaffer: Alessandro Wilber Direção de arte: Alice Braz Som direto e Desenho de som: Herison Pedro Assistente de som: Analu Preparação de elenco: Tainah Paes Maquiagem: Joyce Oliveira Still: Natan Fox Música Original "Caluim" e Cordeiro de Nanã: Lucas Maciel Edição e Mixagem de som: Herison Pedro Logger: Nathalia Luz Cor: Filipe Louzado VFX: Alan Reis"



Contragolpe

Victor Uchôa | Curta-metragem | 16' | Documentário | 2022 | Livre

Sinopse: Na periferia de Salvador, a chamada nobre arte ganha jeito de luta do povo e cruza as fronteiras do esporte. Mais que lutar por medalhas, boxear é resistir.

Elenco: Jackline Nascimento, Gilvan Bispo, Adriana Araújo, Elber Passos, Joselito Bispo, Carlos Caetano, Ruy Braga Produção: Jangada Conteúdo (www.jangadaconteudo.com.br) Direção: Victor Uchôa Roteiro: Álvaro Ribeiro e Victor Uchôa Direção de fotografia e Câmera: Matheus L8 Câmera adicional: Cairé Brasil e Camilo Lobo Drone: Camilo Lobo Som direto: Álvaro Ribeiro Montagem: Álvaro Ribeiro Desenho de som: Álvaro Ribeiro Assistência de produção: Gabriel Pirajá e Rodolfo Gabriel Trilha sonora: Camilo Lobo Tratamento de cor: Matheus Pirajá Fotos still e Making of: Livia Cunha e Nana Brasil Identidade visual: Pedro Britto Imprensa: Camila Jasmin



Curacanga

Mateus Di Mambro | Média-metragem | 18' | Animação | 2023 | 10

Sinopse: Desejando para si um amor ardente e duradouro, um jovem baiano sai à caça de uma criatura mitológica.

Direção: Mateus Di Mambro Produção: Tiago Oliveira Roteiro original: Jean Lima Roteiro adaptado: Mateus Di Mambro, Maíra Moura Miranda Texto das falas: Julia Morena Costa Direção de arte: Maíra Moura Miranda Cenários: Maíra Moura Miranda Cenários (assistente): Giulia Estrela Conceito de personagem: Mateus Di Mambro Storyboard e animatic: Mateus Di Mambro Rigging: Fabiano Bomfim e Mateus Di Mambro Animadores: Alana Barros, Fabiano Bomfim, Fernanda Gambini Jessé Alves, Joyce Nagamura, Kelvin Lima, Luiz Batalha, Mateus Di Mambro, Pedro Costa, Rafael de Freitas, Tiago Oliveira Animação de Efeitos: Dango Costa, Fabiano Bomfim, Mateus Di Mambro, Rafael de Freitas Produção de linha: Alana Barros Vozes: Daniel Farias, Mariana Borges, Harildo Déda, Andréa Nunes, Maíra Moura Miranda Som Música: Celso Costa Foley e desenho de som: Napoleão Cunha Gravação das vozes: André Tavares Mixagem: Napoleão Cunha Música nos créditos: Marcelo Fonseca



Estamos sozinhos

Igor Correia | Curta-metragem | 16'47" | Ficção | 2024 | 16

Sinopse: Um ser assustador ameaça a vida e a relação de um casal que enfrenta a dor do luto.

Elenco: Heraldo de Deus, Jhana Paixão, Sergio Laurentino, Josi Varjão Produção executiva: Tom Pinheiro Diretora de produção: Dayane Sena Direção de fotografia: Mamba Negra Montagem: Ariel Cascadura Diretor de som e Técnico de som direto: Herison Pedro Direção de arte: Luis Parras Assistente de direção: Marcos Alexandre, Natan Fox e Tais Amordivino Assistente de produção: Marcos Alexandre Produtora de Set, Base e Locações: Dayane Sena Assistente de câmera: David Guirra Assistente de som direto: Yuri Perré 1ª Assistente de arte: Jade Alves Caracterização: Jade Alves Produção de arte e Objetos: Viviane Jacó Figurino: Jade Alves e Luis Parras Assistente de figurino: Luara Barros Transporte de arte: Jucival Jose da Silva Edição de diálogos: Herison Pedro Desenho de som: Herison Pedro e Allan Gomes Trilha sonora: Allan Gomes, Tiago Santos, Herison Pedro Mixagem: Allan Gomes, Herison Pedro VFX: Marcel Araújo Logger: Marcos Alexandre Tradução e Legendagem: Ailton Pinheiro, Igor Correia Consultor de roteiro: Gustavo Erick Motorista: Luciano Mutim, Jucival José da Silva Alimentação: Dayane Sena Cozinha: Meire Arte/Cartaz: Marcel Araújo Fotografia still: Equipe Técnica e Elenco



Garotos Ingleses

Marcus Curvelo | Curta-metragem | 15' | Documentário | 2022 | 12

Sinopse: O Cemitério dos Ingleses na Bahia foi inaugurado no ano de 1814, sendo reservado ao sepultamento cidadãos de origem inglesa e seus descendentes radicados no estado brasileiro da Bahia. Diante da tragédia sanitária que ocorre no país desde início do ano de 2020, dois homens nascidos na Bahia, um negro e outro mestiço, fazem exame de DNA em busca de descobrir possível ancestralidade inglesa, para, assim, poderem

“qualificar-se” para um futuro sepultamento no cemitério com a mais bela vista da cidade.

Direção, Roteiro, Montagem, Som: Marcus Curvelo Eçenco e Argumento: Murilo Sampaio Direção de fotografia, Contribuição de argumento: Danilo Umbelino



Guerreira de Fé

Jayne Oliveira e Marvin Pereira | Curta-metragem | 19'30" | Documentário | 2023 | 10

Sinopse: Artista é artista em qualquer local!

Direção: Jayne Oliveira e Marvin Pereira Roteiro e Direção de arte: Marvin Pereira Assistência de direção: Thiancle Carvalho Direção de fotografia: Thiancle Carvalho Assistente de fotografia: Victor Levi Iluminação: Alexsandro Venas Som direto: Vinicius Souza Trilha: Marvin Pereira Figurinos: Flavia Novais Ass. de figurino: Anthea Xavier, Tailana Cruz e Rhavi Loeb Maquiagem: Laila Castro Hair: Vitória Mascarenhas e Larissa Neres Edição: Marvin Pereira e Thiancle Carvalho Finalização: Thiancle Carvalho Direção de produção: Luciana Brasil Produção: Jeferson Batista, Gabriela Fiais, Natalia Ribeiro e Bárbara Sartori Still: Bárbara Lima e Bárbara Sartori Motoristas: Caio Batista e Catarina Lago Elenco de Apoio: Weyne Maiane, Tiago Tosca, Hanna Funtlielly, Milena Gualberto, Victória Christyne, Rhavi Loeb, Rian Moreira, Lito, Ciborgue Paredão, Samir Suzart, Andrey Cerqueira, Renei Silva, Jully, Vinicius Sant'AL, Gian Pedro Amorim, Diego Guedes, Tailana Cruz, Lane, Albert Elias e Iago. Depoimentos: Samir Suzart, Carolina Lima, Ju Pereira, Clara Amorim (Duca), Rita Malufe Jayne Oliveira.



Memórias

Gabriel Novais | Curta-metragem | 11' | Experimental | 2024 | 14

Sinopse: Alex um jovem de 19 anos que vive sua vida com tranquilidade e paz. Até que em um fatídico dia o futuro dele pode ser comprometido.

Roteiro e Direção: Gabriel Novais Câmera: Gustavo Erik, Yasmy Kelly, Savyo Xavier, Cecília Batista Edição: Gabriel Novais Trilha Sonora: Gabriel Novais Elenco: Gabriel Novais, Rafaela Vaz, Jardel Ferreira, Michel Barreto



Movimentos Migratórios

Rogério Cathalá | Curta-metragem | 14'40" | Ficção | 2024 | Livre

Sinopse: Pedro é um imigrante que se esforça para se adaptar ao novo país. Quando uma andorinha cai em sua casa, ele se divide entre a rotina de busca por emprego e a tentativa de salvar a ave, enfrentando obstáculos que refletem a sua própria condição.

Elenco: Arturo Campos Begazo como Pedro Paniagua Bertrand Duarte como Jonatas Amós Heber como Paulo César Tarsila Carvalho como Laura Cibele Marina como Doutora Ana Produção executiva: Thayná Mallmann Direção de produção: Laís Araújo Escrito e Dirigido: Rogério Cathalá Edição: Ricardo Bertol, Reinaldo Nascimento e Rogério Cathalá Direção de fotografia: Rafael MacCulloch Direção de arte: Eva Freire Trilha sonora original: Camila Saad e André T Desenho de som: Haydson Oliveira, André T e Álvaro Ribeiro Assistência de direção: Dom Lobo 1º Assistente de fotografia: Daniel Carvalho 2º Assistente de fotografia: Milena Abreu Drone: Marcos Maia e Gilberto Bruno Som direto: Marcelo Benedictis Microfonista: Dan Araújo Produção de arte e Objetos: Viviane Jacó Cenografia e contrarregra: Luís Parras Assistente de cenografia: Wagner Aguiar Pintura de arte: Luís Parras Figurino: Luara Barros Maquiagem: Manuela Teixeira Gráfica: Flávio Reis Direção musical: Jan Cathalá Instrumentistas: Camila Saad e André T. Mixagem: Haydson Oliveira, André T e Álvaro Ribeiro Colorista: Reinaldo Nascimento Produção de casting: Eva Freire e Rogério Cathalá Logger: Reinaldo Nascimento Produção de locação: Laís Araújo Assistente de produção: Mayara Fernandes Gaffer: Carlos Alberto Eletricista: Edson Piturico Fotografia still: Sandra Travassos Van: Delmar Roque dos Santos Motorista apoio: Guilherme Cathalá Catering: Paloma Camila Santana de Melo Locação de equipamentos: Igluloc, Marcos Maia, João Guerra Poster: Bruno Aziz Still: Sandra Travassos



O Tempo das Coisas

Lara Beck | Curta-metragem | 23'59" | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: “O tempo das coisas” é um filme que flagra o cotidiano da comunidade rural de São Paulinho, no baixo sul da Bahia. É na sabedoria de uma vizinhança e na força da experiência comum que se revelam histórias de gente que planta, sente saudade, canta, faz declaração de amor, chora, reza e ri.

Direção, Fotografia e Montagem: Lara Beck Roteiro: Saulo Moreira e Lara Beck Pesquisa, Produção e Assistência de direção: Saulo Moreira Captação de som: Lara Beck e Tainá Azevedo Trilha sonora e Desenho de som: Luciano Salvador Bahia Finalização de trilha: Gabriel Teixeira Assistência de produção: Antônia Planta e Ana Flávia Nery Assistência de filmagem: Antônia Planta, Ana Flávia Nery, Tainá Azevedo e Felipe Rocha Arte gráfica: Maira Moura Miranda



Ode

Diego Lisboa | Curta-metragem | 15' | Ficção | 2024 | 12

Sinopse: Um conto de natal e expressionista sobre o último sopro de vida. Uma Ode ao vazio e o preenchimento.

Direção e Roteiro: Diego Lisboa Direção de fotografia: Marcelo Brito Filho Produção: Gabriela Mendes Montagem: Diego Lisboa Direção de arte: Marcelo Magalhães Maquiagem: Rafa Jones Elenco: Harildo Déda, Rita Assemany, Ricardo Castro Som direto: André Sampaio Sound design: Bob Bastos Trilha sonora: Bob Bastos Produtora: Dendê Dreams, Zion Produz Gerente de festivais: Arapuá Filmes



Por Que Não Ensinaram Bixas Pretas A Amar?

Juan Rodrigues | Curta-metragem | 16'30'' | Documentário | 2024 | 12

Sinopse: “por que não ensinaram bixas pretas a amar?” é a questão que guia este filme de estrada/trauma sobre negritude, o ser bixa, amor, raiva, injustiça e o próprio cerne do racismo. como corpos pretos são suscetíveis ao trauma porque sua imagem foi construída para ser vista assim.

Direção, Argumento, Roteiro: Juan Rodrigues Montagem e Edição: Juan Rodrigues Elenco: Juan Rodrigues, Genilson Nery Produção: Juan Rodrigues Som e Mixagem: Juan Rodrigues

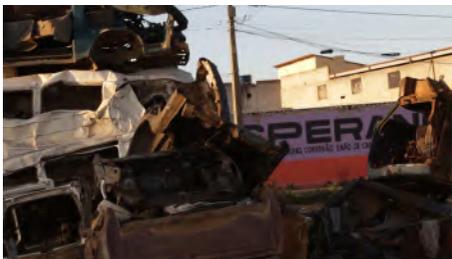


Solange Não Veio Hoje

Hilda Lopes Pontes e Klaus Hastenreiter | Curta-metragem | 20' | Ficção | 2024 | Livre

Sinopse: Alan é um homem de classe média que está acostumado a ser sempre servido. Um dia, de repente, Solange, que trabalha como funcionária em sua casa, desaparece misteriosamente. Ele então começa a mergulhar no caos que vai tomando proporções catastróficas.

Direção: Hilda Lopes Pontes, Klaus Hastenreiter Roteiro: Klaus Hastenreiter Produção executiva: Klaus Hastenreiter, Walerie Gondim Direção de produção: Walerie Gondim Direção de fotografia: Thiago Duarte Direção de arte: Angela Carballal Montagem: Calebe Lopes Figurino: Angela Carballal Maquiagem: Pammella Sant'Ana Som direto: Calebe Lopes Mixagem e Edição de som: Calebe Lopes, Piratas F&M Trilha sonora: Yanna Vaz, Piratas F&M Elenco: Marcelo Praddo, Jacyan Castilho, Jarbas Oliver, Marcos Lopes, Mariana Passos, Penélope Lopes Pontes Gerente de festivais: Arapuá Filmes Companhia produtora: Olho de Vidro Produções



Sucata Esperança

Rogério Luiz Oliveira e Filipe Gama | Curta-metragem | 14'12" | Experimental
2023 | Livre

Sinopse: A Sucata Esperança é um mundo de metal. Que nunca para!

Direção: Rogério Luiz Oliveira e Filipe Gama Roteiro: Rogério Luiz Oliveira e Filipe Gama Direção de fotografia: Rogério Luiz Oliveira Som direto: Glauber Lacerda, Rogério Luiz Oliveira e Filipe Gama Montagem: Filipe Gama Edição de Som: Filipe Gama Mixagem: Daniel Drummond Produção: Rogério Luiz Oliveira, Filipe Gama Produção executiva: Rogério Luiz Oliveira, Filipe Gama e Rayssa Coelho Música original: Gabi Mello



Yaya Zumba

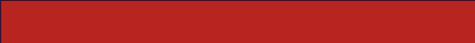
Maria Carolina e Igor Souza | Curta-metragem | 10'26" | Documentário
2024 | Livre

Sinopse: “Yaya Zumba” é um tocante curta-metragem que presta homenagem à mãe Zulmira, conhecida como mameto do terreiro Tumbenci em Lauro de Freitas – BA. Durante a celebração do Tempo, mãe Zu, com 90 anos de sabedoria e experiência, compartilha seus conhecimentos e tradições. O filme captura a essência de sua vida e legado, oferecendo um

vislumbre profundo da riqueza cultural e espiritual que ela representa.

Direção e Roteiro: Maria Carolina e Igor Souza Direção de Fotografia: Gabriel Teixeira Som direto: Cristina Lima Montagem: Maria Carolina Finalização de Som e Imagem: Jorge Solovera Produção Executiva: Maria Carolina e Mariana Vaz

MOSTRA IDENTIDADES





1798 – Revolta dos Búzios

Antônio Olavo | Longa-metragem | 73' | Documentário | 2024 | 12

Sinopse: A Revolta dos Búzios, ocorrida na Bahia em 1798, é um dos mais importantes acontecimentos da história do Brasil. Inspirado pelos ideais iluministas da Revolução Francesa centenas de homens negros planejam um Levante com o objetivo de derrubar o governo colonial, proclamar a independência e implantar uma República democrática, livre da escravidão. O movimento foi denunciado antes da sua deflagração e o governo instalou uma Devassa que durante 15 meses convulsionou a cena política regional, atingindo os conspiradores com prisões, degredo perpétuo, condenações de açoites públicos e até a pena de morte, sentença máxima que se abateu sobre quatro homens negros: Luiz Gonzaga, Lucas Dantas, João de Deus e Manuel Faustino, enforcados e esquartejados em 8 de novembro de 1799 na Praça da Piedade, em Salvador.

Direção e Roteiro: Antonio Olavo Produção: Raimundo Bujão, Josias Santos, Daiane Rosário e Leda Sacramento Direção de Fotografia: Antônio Luiz Mendes Direção de Arte: Raimundo Laranjeira Ilustrações: Cau Gomez Som Direto: Pedro Garcia Trilha Sonora: Maurício Lourenço Narração: Rui Manthur Montagem: Raimundo Laranjeira, Thiago Lisboa e Antonio Olavo Edição: Thiago Lisboa Pós-Produção de Áudio: Estúdio Base, Eduardo Joffily Ayrosa Atores e Atrizes: Valdinéia Soriano, Luciana Souza, Jorge Washington, Fábio Santana, Sérgio Laurentino, Lázaro Machado, Rui Manthu, Renan Motta, Ridson Reis e Jean Pedro Músicos: Mateus Aleluia, Diego 157, Mário Soares, Ivan Sacerdote, Tota Portela, Teca Gondim e Jorjão Bafafé



Encruza

Plínio Gomes | Curta-metragem | 14'48'' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: Quem é ou o que é Exu? Quem é o Diabo? Por que Exu não é o Diabo? Perguntas e respostas estão como um movimento, movimento este que é a própria força de Exu – o mensageiro, o comunicador, dono dos caminhos – e entender esse orixá é entender o humano também.

Produção executiva, Pesquisa, Roteiro e Direção: Plínio Gomes Diretor de fotografia e 1º Cinegrafista: Madson Silva Segundo cinegrafista: Gustavo Santos Drone e Técnico de Som: Matheus da Rocha Montagem: Plínio Gomes e Gustavo Santos Edição, Mixagem de som, Cor, Lettering, Motion Graphics e Finalização: Gustavo Santos Designer gráfico: Madson Silva e Gustavo Santos Personagens: Dona Cici, Junior Pakapym, Mameto Kamurici, Sérgio Laurentino Músicas (Por ordem de apresentação) Canto para Nzila Nação Angola Domínio Público Interprete: Junior Pakapym Cantiga para Exu Nação Ketu Domínio Público Interprete: Sérgio Laurentino Cantiga para Nzila Nação Angola Domínio Público Interprete: Mameto Kamurici Cantiga para Exu Nação Ketu Domínio Público Interprete: Egbomi Cici Realização CANTO DO GALO FILMES



Kaapora – O Chamado das Matas

Olinda Yawar | Curta-metragem | 20' | Ficção-Fantasia/Doc | 2020 | 12 anos

Sinopse: Uma narrativa da ligação dos Povos Indígenas com a Terra e sua Espiritualidade, do ponto de vista da indígena Olinda, que desenvolve projeto de recuperação ambiental nas terras de seu povo. Tendo a cosmovisão indígena como lente, a Kaapora e outros personagens espirituais são a linha central da narrativa e argumento do filme.

Direção, Argumento, Roteiro e Montagem, Direção de Arte, Maquiagem e Figurino, Coreografia: Olinda Muniz Wanderley – Yawar Edição, Direção de Elenco e Preparação, Pesquisa, Operação de Câmera: Olinda Wanderley e Samuel Wanderley Direção de fotografia, Iluminação e Efeitos, Som Direto, Assistente de Direção e Produção I, Fotógrafo de Still, Eletricista: Samuel Wanderley Assistente de Produção II – Daniel Dourado / Auxiliar de Produção, Assistente de Efeitos, Auxiliar de Cenário: Rodrigo Muniz Música Original: Olinda Wanderley, adaptação Daniel Penha Elenco: Yawar e Rita Muniz



Lamento às águas

Vilma Carla Martins | Curta-metragem | 09:00 | Experimental | 2024 | 14

Sinopse: Que nossos sorrisos não sejam forçados para sua diversão e nossas dores escondidas. Que lemanjá minha mãe me ajude. Um curta-metragem sobre as dores que carregamos sozinhos e só confessamos ao mar, que é vida, mas para pessoas negras da diáspora também lembrança de um passado de tristeza e morte.

Direção, Roteiro e Performance: Vilma Carla Martins Direção de fotografia: Rodrigo Sousa & Sousa Montagem e Edição: Vilma Carla Martins e Rodrigo Sousa & Sousa Texto: Vilma Martins e trecho de "Tristeza do infinito" (1900), João da Cruz e Sousa Imagens de arquivo: Prefeitura de Salvador, Arquivo nacional Imagens sobreposição: Rosana Paulino – "Atlântico Vermelho" Trilha sonora: Reza de lemanjá Yá Ogüntê Grupo Ile Fun Fun Lamento às águas /Na Beira do Mar – Matheus Aleluia, Cinco Sentidos Revelação e Digitalização: Lab.írinto.Lab Produção: Sujeito Filmes (Heraldo de Deus) e Mundo em foco Apoio: Elias Querejeta Zine Escola (EQZE)



Minha câmera é minha flecha

Natália Tupi | Curta-metragem | 19' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: Richard Wera Mirim é um jovem Comunicador Indígena do Povo Guarani Mbya da Terra Indígena Jaraguá, território que ainda resiste às margens da Rodovia dos Bandeirantes, em São Paulo. O filme traz um pouco de sua trajetória, aliada à força do audiovisual e do uso das redes sociais na luta e resistência indígena. Mostra a câmera como uma flecha, uma ferramenta de comunicação poderosa, uma arma para registrar e retratar, com o olhar de

quem vivencia a cultura, os conhecimentos, os territórios e demais aspectos dos povos originários pelo direito de existir.

Direção: Natália Tupi Co-direção: Guilherme Fascina Roteiro: Natália Tupi e Guilherme Fascina Produção Executiva e Direção de Produção: Fernando Beda Produção: Michael Zelmir Tupã, Mateus Wera e Rogério Tadeu Direção de fotografia: Natália Tupi Operação de câmera: Fernando Beda Assistente de câmera: Karen Izuno e Humberto Pacheco Operador de Drone: Rafael Vilela Direção de som e som direto: Alice Souza Edição de som: Fernando Beda Montagem: Fernando Beda, Alice de Souza e Guilherme Fascina Supervisão de Montagem: Natália Tupi Colorização: Alice de Souza, Fernando Beda e Guilherme Fascina Imagens de arquivos: Richard Wera Mirim e Pedro Biava Tradutor: Mateus Wera



Opá Ossain, o mistério mítico

Paulo Ferreira | Média-metragem | 35'48'' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: O documentário aborda um dos itans (histórias) de Ossain, orixá da herbologia interpretado por Victor Santana (Alá Ifon), e que tem os segredos das folhas democratizados por Iansã, orixá da ventania. Dessa forma, reúne em entrevistas o babalorixá Ajalá Deré (Ruy Póvoas), a iyálorixá Darabi (Alba Cristina Soares) e a ekédi Oyá Mojina (Saskya Lopes). Refletindo sobre um

olhar mítico para saúde, cura e tratamento, integrados à religiosidade do candomblé Ijexá.

Direção geral: Paulo Ferreira Orientação: Betânia Maria Vilas Bôas Barreto Elenco: Babalorixá Ajalá Deré (Ruy Póvoas), Mãe Darabi (Alba Cristina Soares), Ekedi Oyá Mojina (Dra Saskya Miranda Lopes), Diovania Braga, Victor S. D. Santana – Performer De Ossain Interpretação da voz de Ossain: Carlos Betão Direção de fotografia: Paulo Ferreira Assistente de fotografia: Márcia Guimarães Direção de som e Captação de som direto: Paulo Ferreira Desenho de som e Foleys: Eli Arruda Trilha sonora musical Atabaque e Voz: Johnne Da Silva Passos Voz: Babalorixá Ajalá Deré (Ruy Póvoas) Voz: Mãe Darabi (Alba Cristina Soares) Voz, Agogô: Paulo Ferreira Atabaque: Ogan Balugboná (Marcelo Alvinho) Agogô: Lourival Pereira Júnior Piligra Instrumentos Virtuais: Eli Arruda Voz: Victor Desterro Direção de produção e Arte: Paulo Ferreira Figurinista e Assistente de produção e arte: Márcia Guimarães Roteiro, Edição e Montagem: Paulo Ferreira Consultoria de pesquisa: Babalorixá Ajalá Deré, Dra Valéria Amim, Ekedi Oyá Mojina (Saskya Miranda Lopes) Esculturas em biscuit: Márcia Guimarães



Rami Rami Kirani

Luciana Txira Huni Kuin | Média-metragem | 43' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: Até pouco tempo, as mulheres Huni Kuin não podiam consagrar e preparar o Nixi Pae (ayahuasca), apenas os homens conheciam o poder dessa medicina. Um filme sobre os aprendizados, as transformações e a força da ayahuasca através das mulheres Huni Kuin.

Direção: Lira Mawapai HuniKui e Luciana Tira HuniKui Realização: Instituto Catitu Narração: Lira Mawapai HuniKui Edição: Fábio Costa Menezes Tradução: Gilson Siã HuniKu, Lira Mawapai HuniKui e Luciana Tira HuniKui Produção: Gal Costa e Maria Adeilma Barros Coordenação da oficina de formação audiovisual para mulheres: Mari Corrêa, Viviane Hermida e Sophia Pinheiro Produção Executiva e Coordenação Geral: Mari Corrêa Realizado durante a oficina de formação audiovisual e direitos das mulheres indígenas na Aldeia Mibãya, na Terra Indígena Praia do Carapanã, Acre.

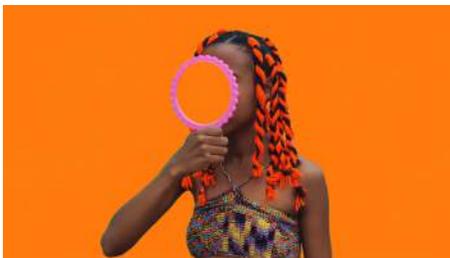


Sagrado Compor

Henrique Dantas e Marcelo Abreu | Média-metragem | 36' | Documentário 2024 | Livre

Sinopse: Sagrado Compor é um filme de curta metragem, onde conversamos com músicos compositores de diferentes lugares do Brasil e do Mundo, que se reuniram em um encontro no início de 2023, em Imbassaí, Bahia e com eles conversamos sobre o ato sagrado da composição, e de como esse caminho pode ser diverso, a depender a cosmovisão de cada um.

Direção: Henrique Dantas e Marcelo Abreu Argumento e Roteiro: Henrique Dantas Fotografia: Pedro Semanovich Montagem e câmera: Marcelo Abreu Direção de produção: Thamyres Vieira Produção executiva: Henrique Dantas Som: Marcello Benedictis e Álvaro Ribeiro



Tá Fazendo Sabão

Ianca Oliveira | Curta-metragem | 05'45" | Documentário | 2024 | 16

Sinopse: Tá Fazendo Sabão é um filme ensaístico que retrata a construção da identidade e sexualidade da criança preta sapatão. Narrado e documentado em primeira pessoa, o curta apresenta em sua trama os vínculos afetivos que unem a garotinha moleque macho às mulheres negras de sua família em uma performance atemporal e surrealista.

Atriz: Ianca Oliveira Roteiro: Ianca Oliveira Direção: Ianca Oliveira Direção de arte: Jaci Lima Direção de fotografia: Jaci Lima Direção de som: Ianca Oliveira Narração: Ianca Oliveira Montagem: Ianca Oliveira Produção: Ianca Oliveira e Jaci Lima Realização: Aterrar Produções



Teko Haxy – Ser Imperfeita

Patrícia Ferreira Pará Yxapy e Sophia Pinheiro | Curta-metragem | 39'
Documentário | 2018 | Livre

Sinopse: Um encontro íntimo entre duas mulheres que se filmam. O documentário experimental é a relação de duas artistas, uma cineasta indígena e uma artista visual e antropóloga não-indígena. Diante da consciência da imperfeição do ser, entram em conflitos e se criam material e espiritualmente. Nesse processo, se descobrem iguais e diferentes na justeza de suas imagens.

Roteiro, Direção e Fotografia: Patrícia Ferreira Pará Yxapy e Sophia Pinheiro Montagem: Tita Produção Executiva: Sophia Pinheiro Produção: Henrique Borela Edição e Mixagem de Som: Belém de Oliveira

MOSTRA BAHIA ADENTRO





A Pancada do Bumba

Cristiano Britto e Sabrina Alves | Curta-metragem | 12'24" | Documentário 2024 | Livre

Sinopse: Aleci Rodrigues dos Santos é chefe de um Terno de Reis. A tradição do Reísado já está há mais de 150 anos na sua família. Para manter viva a tradição, Aleci usa seus saberes artesanais a serviço do tempo e da memória. Para que a pancada do bumba permaneça na memória dos seus e dos que virão.

Uma realização: Aleci Rodrigues dos Santos Direção: Cristiano Britto, Sabrina Alves Produção Executiva, Som direto e Still: Cristiano Britto Coordenação de produção: Jean dos Santos Direção de Fotografia, Câmera, Imagens drone: Amilton Freire Roteiro, Montagem e Finalização: Sabrina Alves Trilha sonora: Terno de Reis do Riacho da Vaca Identidade gráfica: Rogério Escobar Motion Graphics: Marcelo Penha Participação: Terno de Reis do Riacho da Vaca Depoimentos: Aleci Rodrigues dos Santos, Jean dos Santos



A Sinfonia de Beethoven

Rafael Oliveira | Curta-metragem | 12'46" | Documentário | 2022 | Livre

Sinopse: Após mudarem constantemente de casa, dois estudantes finalmente encontram a oportunidade de formarem uma família ao adotarem um cachorro de rua.

Direção: Rafael Oliveira Roteiro: Charles Morais, Rafael Oliveira Elenco: Beethoven Marcos, Charles Morais, Yslei Nogueira, Anaildes Pereira Narração: Joanne Labixa Produção: Charles Morais Fotografia: Leticia Cristina e Gabriel Moreno Direção de arte: Charles Morais, Rafael Oliveira, Yslei Nogueira Animação: Taylon Protásio Ilustrações: Taylon Protásio, Yslei Nogueira Captação de som: Rafael Oliveira, Yslei Nogueira Mixagem de som: Mártins Neto Montagem e Finalização: Rafael Oliveira Distribuição: Charles Morais Orientação: Ana Rosa Marques



Coleção Preciosa

Rayssa Coelho e Filipe Gama | Curta-metragem | 15' | Documentário | 2021 | 10

Sinopse: Vivendo na cidade baiana de Vitória da Conquista, o técnico em refrigeração Ferdinand Willi Flick dedicou mais de cinco décadas a cultivar sua grande paixão: o cinema. A relação entre Flick e a sétima arte resultou em uma impressionante coleção de itens de cinema, que ele chamava de “Coleção Preciosa”.

Direção: Rayssa Coelho e Filipe Gama Produção Executiva: Rayssa Coelho e Kétia Prado Produção: Filipe Gama e Rayssa Coelho Fotografia: Filipe Sobral Roteiro: Filipe Gama, Rayssa Coelho, Rafael Oliveira e Raul Ribeiro Música: Vito Quintans Som direto: Kauan Oliveira Edição e Mixagem de Som: Ian Costa Montagem: Filipe Gama e Rafael Oliveira Pós-Produção de Imagem: Camila Vianna Elenco: Rosana Flick, Lêda Flick



Dinheiro

Dirceu Martins Alves | Curta-metragem | 10'16'' | Ficção | 2024 | 10

Sinopse: Dinheiro conta a história de um casal de andarilhos que, em cumplicidade, invadem uma casa abandonada para morar. Mas quando a mulher encontra um pacote de dinheiro perdido em um dos cômodos da casa, tudo começa a mudar entre eles. O final é surpreendente.

Direção e Roteiro: Dirceu Martins Alves Elenco: Emiron Gouveia & Malena Dória Direção de fotografia: Ronald Jesus Assistentes de câmera: Dayanna Monstans & Thyago Ameida Som direto: Isaque Nascimento Trilha sonora original: Mailton Figueiredo Montagem e finalização: Ronald Jesus Assistentes de produção: Adriana Paixão & Meire Lúcia Making of: Dayanna Monstans Maquiagem: Flor Lima Motorista: Marcos Aurélio Direção de arte e Produção: Dirceu Martins Alves



Hipertexto

Luana Mattos Almeida Costa | Curta-metragem | 05' | Experimental | 2022 | 12

Sinopse: Hipertexto é rede

Hipertexto é conexão

Hipertexto é pluralidade

Hipertexto é informação

Hipertexto é multilinearidade

Hipertexto é link entre presente, passado e futuro

Produção: cybercult Direção: Savi Roteiro: Savi, Gabriel Augusto Antunes, Luana e Itú Elenco: Itú (ciborgue 1, produto alimentício 2), Luana (ciborgue 2, produto alimentício 1), savi (ciborgue 3) Direção de Fotografia: Gabriel Augusto Antunes e Savi Efeitos Visuais: Savi Edição: Savi e Gabriel Augusto Antunes Design de arte: Gabriel Augusto Antunes Figurino, maquiagem e cabelo: Gabriel Augusto Antunes, Itú, Luana Design de prótese: Gabriela Augusto Antunes e savi Storyboard: Luana e Gabriel Augusto Antunes



Notas da Tradição

Michele Menezes | Curta-metragem | 11'24" | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: Diferentes gerações de músicos e seus esforços para a preservação e renovação das bandas de pífanos no município de Ribeira do Amparo. O filme explora a interseção entre tradição e modernidade, destacando como essa música ancestral continua a moldar a identidade cultural da comunidade.

Direção: Michele Menezes Direção de fotografia: Antonio Carvalho Pesquisa e Roteiro: Francisco Alves Júnior Proponente e Produção: João Zilton Assistente de produção: Jailson Menezes Câmera e Drone: Antonio Carvalho Still: Michele Menezes Edição: Antonio Carvalho Animação: Vitor Amazonas Desenho: Vinicius Andrade Som direito: Antonio Carvalho



Saberes Quilombolas

Plínio Gomes e Bruno Saphira | Longa-metragem | 89'54" | Documentário 2022 | Livre

Sinopse: Um mergulho nas relações entre o trabalho e as expressões culturais de três comunidades quilombolas da cidade de Santo Amaro da Purificação-BA. Saberes ancestrais que dão cor, sabor e ritmo e esses lugares de resistência.

Produção: cybercult Direção: Savi Roteiro: Savi, Gabriel Augusto Antunes, Luana e Itú Elenco: Itú (ciborgue 1, produto alimentício 2), Luana (ciborgue 2, produto alimentício 1), savi (ciborgue 3) Direção de Fotografia: Gabriel Augusto Antunes e Savi Efeitos Visuais: Savi Edição: Savi e Gabriel Augusto Antunes Design de arte: Gabriel Augusto Antunes Figurino, maquiagem e cabelo: Gabriel Augusto Antunes, Itú, Luana Design de prótese: Gabriela Augusto Antunes e savi Storyboard: Luana e Gabriel Augusto Antunes Comunidade Quilombola de Açupe de Santo Amaro Nego Fugido: Alexandre Souza, Edilson Santos do Nascimento, Edna Correia Bulcão – Dona Santinha, Evilázio Cruz de Souza, Gilvandro Regis Ribeiro, Luiz Carlos Sobral da Silva, Monilson dos Santos Pinto Burrinha de Açupe e Capoeira Mestre Galo: Perivaldo dos Santos Ramos – Mestre Galo, Pedro José Queiroz Lima Ramos, Ícaro Cauan Ramos Dias, Ivo da Conceição Souza Neto Thiago Vilarinho Ramos, Alexandre Souza, Pepe dos Santos Ramos, Rafael Santana Ramos, Rayane Santana Ramos, Rosa Maria da Cruz Ferreira dos Santos, Tatiana Ferreira dos Santos, Jeanderson Conceição de Almeida, Raiany Lima Ferreira da Conceição Dendê de Pílão: Ademário dos Santos Correia, Agostina de Jesus das Neves Secador (Roda de Cipó): José dos Santos das Neves Comunidade Quilombola do Cambuta: Luiza dos Santos Reis, Lourival Ferreira, Luiz Carlos Pereira dos Santos, José Feliciano Ramos dos Santos, Luis Brito (Lôlô), Flávio Brito de Oliveira, Edson Brito Pereira Comunidade Quilombola de São Brás Samba Chula de São Brás: Fernando de Santana, Djalma Santana Junior, Zélia Maria Paiva Souza, Neiveson Pereira de Jesus, Denilson Pereira Santana, Francisco de Assis Barreto da Conceição, Marcos Vinicius Conceição Santos, Aginaldo Antônio de Oliveira Nascimento, Raimunda Nonata de Souza Marisqueiras: Flordence de Oliveira – Muri, Anísia Santana Samba Chula: João Saturno – Mestre João do Boi Camarão Defumado de São Brás: Maria José Gonçalves (Mariinha do Camarão), Carlos Henrique Ferreira, Dirleene Gonçalves Ferreira dos Santos Designer de arte: Itú



Sisyphus

George Varanese Neri | Longa-metragem | 63'26" | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: O filme pretende alcançar uma reflexão sobre o cotidiano de três trabalhadores informais em condições limites e a partir dele fazer uma analogia à condição de Sísifo, personagem de um mito grego que foi condenado pelos deuses a empurrar incessantemente uma pedra até o alto de uma montanha, de onde ela torna a cair e novamente precisa ser levada ao cume pelo mesmo homem, num infinito dever. As três situações de trabalho escolhidas tem haver com a premissa do subir e do descer, trabalhos que acontecem em espaços

arquitetônicos que remetam a uma trajetória de subida e descida, são eles: Elevador Lacerda, Base naval, Gruta da Mangabeira.

Produtora: Conjunto Filmes Diretor: George Varanese Neri "@perfilllllllll Produtor executivo: Edson Bastos Produtor: Gisela Stangl e Dió Araújo Roteirista: George Varanese Neri Pesquisa: Morgana Poieses Consultor: Geraldo Sarno Diretor de fotografia: Alex Oliveira Câmera: Alex Oliveira Câmera adicional: George Varanese Neri Assistentes de câmera: Lucas Oliveira Som direito: Ronaldo Ros Drone /Logger /Assistente de fotografia: Isac Souto Editor: Ayume Oliveira e George Neri Mixagem: Bruno Rodrigues Legendas: Ariel Bulhões Correção de cor: Henrique Filho Trilha original: Ronaldo Ros Musica adicional: Rodrigo Freire / Patrick Matos Entrevistados: Aginaldo Silva, Fernando Dortas, José Antônio Santos Gomes

MOSTRA INFANTO JUVENIL

A small red dot is positioned to the left of the word 'JUVENIL'. Below the text, there is a thick, solid red horizontal bar.



Alice dos Anjos

Daniel Leite Almeida | Longa-metragem | 76' | Ficção | 2024 | Livre

Sinopse: Livrementemente inspirado em “Alice no país das maravilhas” de Lewis Carroll, e em “Pedagogia do Oprimido” de Paulo Freire. Alice dos Anjos é uma menina negra que vive no sertão nordestino, e que, após correr atrás de um bode preto apressado que usa terno e gravata no fundo do quintal de sua avó, é transportada a um lugar mágico, cheio de personagens malucos que se tornam seus novos amigos. Ela então se unirá a eles na luta contra um influente coronel que, em nome de um progresso cego e centralizado no poder, quer destituir as terras de comunidades tradicionais para construir uma usina hidrelétrica. À medida em que Alice se une aos seus amigos para lutar contra a opressão, ela se perceberá em uma jornada de autoconhecimento e consciência social.

Direção e Roteiro: Daniel Leite Almeida **Produtores executivos:** Daniel Leite Almeida, Filipe Brito, Isac Flores e Rayssa Coelho **Diretora de produção:** Dayane Queiros Ass. de direção de produção: Isac Flores **Platô:** Amaral Mateus **Assistente de platô:** Bruno Grigati **Produtora de locação:** Maria Andrea Santos **Produtores de locação de pré-produção:** Filipe Brito e Tamara Chéquer **Diretora de arte:** Luciana Buarque **Assistentes de direção de arte:** Thalita Pinto Sousa e Lara Torres **Simões Cenógrafo:** Adriano Siqueira **Assistente de cenografia:** Alice Mendes **Produtor de objeto:** Vinicius Pessoa **Assistente de produção de objeto:** Saulo Goveia e Marina Ferraz **Pintor artístico:** Diego Alcântara **Cenotécnico:** Anísio Vieira **Figurinista:** Lívia Liu **Ajudante de figurino:** Lene Lima **Assistente de figurino:** Denis Martins **Costureiras:** Eusa Costa **Silva de Jesus e Valéria Almeida Maquiagem:** Claudia Riston **Assistente de maquiagem:** Shirley Ferreira **Cabelo:** Ian Henrique **Diretora de fotografia:** Cris Lyra **Assistente de fotografia/Foquista:** Filipe Sobral **Assistente de fotografia:** Fanny Oliveira **Logger/Video assist:** Kauan Oliveira **Chefe de maquinária e Elétrica:** Luiz Humberto **Ribeiro Campos Assistente de maquinária:** Now Bala (José Glauco Menezes Pinheiro) **Assistente de elétrica:** Francisco de Assis Nunes da Costa **Foto still:** Rogério Luiz Oliveira **Making-of:** L.H. Girarde **Técnico de som:** Márcio Bertoni **Microfonistas:** Daniel Guerreiro e Danilo Araújo **Trilha sonora original:** João Omar **Editores e Montadores:** Kauan Oliveira e Daniel Leite Almeida **Diretor de pós produção:** Jorge Pereira **VFX Producer:** Arthur de Aveiro **Supervisor de efeitos no SET:** Cristian de Jesus **Conform:** Vitor Cavalcanti **Composição de imagem:** Jorge Pereira, Cristian de Jesus, Diego Ruiz, Vitor Cavalcanti **Color grading:** Jorge Pereira **Suporte técnico:** Uirá Vilanova **Desenho de som:** Danilo Carvalho **Mixagem:** Lucas Coelho e Danilo Carvalho



Jussara

Camila Ribeiro | Curta-metragem | 08'14” | Animação | 2023 | Livre

Sinopse: Jussara é a memória viva da vila onde mora, conhecida como conselheira e contadora de histórias, encanta e envolve a todos em sua volta. Um dia se percebe cansada de carregar tantas histórias e decide viver a sua própria.

Roteiro e Direção: Camila Ribeiro **Assistência de direção:** Iago Ribeiro **Storyboard:** Bruna Carvalho e Luma Flores **Ilustrações:** Luma Flores **Animação:** Bruna Carvalho, Emily Goes, Matheus Bezerra, Mirá (Daiane Oliveira, Isabella Coretti, Janaína Spínola e Karol Azevedo) **Luma Flores, Rafaella Feliciano;** **Montagem e finalização:** Bruna Carvalho **Design gráfico:** Luma Flores **Produção executiva:** Juliana Vieira **Direção de produção:** Jessica Maeda **Direção de arte:** Raquel Rocha **Desenho de som:** Luciano Tucunduva **Trilha sonora:** Bob Bastos **Elenco referência:** Ana Cordeiro, Camila Ribeiro, Gênesis Nascimento, Iago Ribeiro, Marcos Dias, Mikael Barreto, Nti Uirá, Yan Rego **Dublagem:** Mariana Borges **Consultoria de roteiro:** Francine Barbosa **Acessibilidade cultural:** AD))arte **Audiodescrição e Narração:** Adriana Uripa **Consultoria da AD:** Ednilson Sacramento **LSE, gravação e edição de audiovisual:** Sérgio Nunes **Apoio:** Mirá – Núcleo de animação EBA/UFBA



Maré Braba

Pâmela Peregrino | Curta-metragem | 07'16'' | Animação | 2023 | Livre

Sinopse: Ela, que conecta a todos pelas suas águas, observa e opera as mudanças decorrentes do aquecimento global. O povo à beira-mar é o primeiro a sentir suas agitações e mudanças de humor. Ela sabe que os humanos estão se movendo para frear essas mudanças. Assim como ela sabe, que repetem uma antiga saga: alguns poucos prevalecendo sobre o grande restante, aprofundam os problemas criados por eles mesmos.

Produção executiva: Livia de Paiva, Nayana Santos, Karleane Nogueira, Eudes Lira Roteiro: Carla Vieira, Elena Meirelles, Livia de Paiva, Romária Holanda, Pâmela Peregrino Consultoria para o roteiro: Cris Faustino, Soraya Vanini Tupinambá Direção, Direção de Arte, Storyboard, Animação recorte, Animação stop motion e Gravação Live action: Pâmela Peregrino Assistente de direção: MAROON Produção: Jhonatan Almeida e MAROON Produção de imagem animada: Merat Produções Artísticas Esqueletos: MAROON, Nay Moura Bonecas: Ica Sousa Cenografia, Recortes e Adereços: Evelyn Emi, Erlane Rosa, Filip Couto, Jhonatan Almeida, MAROON, Nay Moura, Pâmela Peregrino Animação de bordado: Erlane Rosa Desenho de som e Concepção de trilha sonora original: Flávia SoledadeInstrumentistas: Flávia Soledade, Eric Barbosa Edição e Mixagem de som: Matheus Rocha, Eric Barbosa Estúdio de gravação e Mixagem sonora: Abrigo Plataforma Assistência gravação live action: Gidalto Pereira Dias Montagem: Thiago Fernando Colorização: Guto Parente Identidade visual: Paula Soares Distribuição: Borboletas Filmes Realização: Instituto Terras e Marcos Comunidades Costeiras, De Mãos Dadas Criamos Correnteza e Itân: Cinema Negro de Animação Apoio: Instituto PACS, Fórum Suape, União Europeia, Fundação Rosa Luxemburgo, Fundo Casa, PPM, SSPN



Odojá

Cristhyane Ribeiro e Victor Cayres | Curta-metragem | 14'36'' | Animação 2022 | 10

Sinopse: Jana é uma menina de 10 anos que aprendeu com a sua avó a respeitar a natureza. Ao ajudar um peixinho muito diferente, a menina recebe uma concha que lhe permite respirar sob as águas. Depois de uma grande inundação provocada pela ação dos homens, que já não respeitam a natureza e suas as forças, Jana é acolhida pela rainha das águas e se compromete a ensinar a humanidade tudo que aprendeu com a sua avó.

Direção: Cristhyane Ribeiro e Victor Cayres Argumento e Roteiro: Victor Cayres Produção executiva: Victor Cayres Direção de arte: Joe Santos Conceito visual, Ilustração e Modelagem de cenários e personagens: Joe Santos Diretor de animação: Leonardo Silva Rigger: Flavio Castello Gravação das vozes: Estúdio BASE e Estúdio JS Supervisão de som (dublagem): Eduardo Joffily Ayrosa Técnico de som: Daniel Suino Trilha original: Heitor Dantas e Marcos Santos Ruído de sala e Mixagem: Heitor Dantas Jana: Ariane Souza Clione: Ariane Souza Aduke: Rejane Maya Serena: Clara Paixão Soldado: Victor Cayres Iemanjá: Maria Souza Animação e Pós-produção: Mantra Filmes Animadores: Dandara de Oliveira, Willian Licarião, Fernanda Dattoli, Tiago Santos Pós-produção e Efeitos visuais: Lucas Ferraz Produtora de linha: Geisa Andrade Universo transmidia criado por Cristhyane Ribeiro, Joe Santos e Victor Cayres a partir do jogo Lodó: a filha de Iemanjá, da Sinergia Games. Uma produção Unique Entretenimento Digital, Sinergia Games e Victor Cayres: Soluções Lúdicas e Narrativas Transmidia. Direção: Cristhyane Ribeiro e Victor Cayres Argumento e Roteiro: Victor Cayres Produção executiva: Victor Cayres Direção de arte: Joe Santos Conceito visual, Ilustração e Modelagem de cenários e personagens: Joe Santos Diretor de animação: Leonardo Silva Rigger: Flavio Castello Gravação das vozes: Estúdio BASE e Estúdio JS Supervisão de som (dublagem): Eduardo Joffily Ayrosa Técnico de som: Daniel Suino Trilha original: Heitor Dantas e Marcos Santos Ruído de sala e Mixagem: Heitor Dantas Elenco: Ariane Souza, Rejane Maya, Clara Paixão, Victor Cayres e Maria Souza Animação e Pós-produção: Mantra Filmes Animadores: Dandara de Oliveira, Willian Licarião, Fernanda Dattoli, Tiago Santos Pós-produção e Efeitos Visuais: Lucas Ferraz Produtora de Linha: Geisa Andrade



Pó de Palha

Elizângela Da Silva | Curta-metragem | 03' | Animação | 2024 | Livre

Sinopse: Maria tem um coração cheio de sonhos e cada passo que dá, transforma sua realidade, tornando-se a protagonista da sua própria história.

Direção: Elizângela Da Silva Roteiro: Elizângela Da Silva Direção de arte: Elizângela Da Silva, Dante “Ori” José Ilustração e Animação: Dante “Ori” José Produtora: Vila Ventura Filmes, Kaminari LAB Produção: Elizângela Da Silva e Aragonez Fagundes Trilha musical “Quem manda ne mim sou eu” Composição e Voz: Mariana Brandão Arranjo: Victória Marques Capitação, Mix e Masterização: Dante “Ori” José Intérprete de Libras: Marta Gerlane Designer de arte: Itú



Quintal

Mariana Netto | Curta-metragem | 15'14” | Animação | 2022 | Livre

Sinopse: Diadorim é uma menina sonhadora, e Riobaldo, um alegre passarinho azul. Em um terreno abandonado, aparentemente esquecido pela cidade grande, eles buscam juntos se libertar das limitações impostas pelo cotidiano. Inspirado na obra de Manoel de Barros.

Argumento: Carolina Albuquerque, Mariana Netto e Thaïse Tupinambá Roteiro: MIRÁ Núcleo de Animação da Escola de Belas Artes – UFBA Direção: Mariana Netto Assistente de direção: Taygoara Aguiar Produção/Realização: MIRÁ Núcleo de Animação da Escola de Belas Artes – UFBA Produção executiva: Mariana Netto Produção de linha: Alana Barros Storyboard: Mariana Netto Animatic: Mariana Netto e Maira Moura Miranda Direção de arte: Carolina Albuquerque e Maira Moura Miranda Assistente de direção de arte: Larissa Santana e Rodrigo Souza (Shak) Arte conceitual: Camila Correia, Rodrigo Souza (Shak) e Taygoara Aguiar Direção de animação: Mateus Di Mambro Assistente de direção de animação: Alana Barros Animação: Alana Barros, José Sena, Matheus Bezerra (Berg), Ramon Sousa e Taygoara Aguiar Animação 3D: Vinicius Sá Animações secundárias: Camila Correia, Daiane Oliveira, Elise Lasserre, Isabella Coretti, Janaína Spinola, Mariana Borges, Thaïse Tupinambá Composição e Montagem: Taygoara Aguiar Assistente de composição: Akin Moraes, Ana Novais, Elise Lasserre, Gabriel Andrade, Gabriela Figueiredo, Mariana Borges, Kimberly Emily Queiroz e Thaïse Tupinambá Trilha sonora original: Aline Falcão e João Milet Meirelles Flautas: Berta Pitanga Foley e Mixagem: João Milet Meirelles Acessibilidade: GAMA TV Vinheta MIRÁ: Emily Góes Vinheta pós crédito: Alana Barros, Ana Novais, Elise Lasserre, Isis Albergaria, Mariana Alver Borges, Mirna Rodrigues, Taygoara Aguiar, Vinicius Sá



Tsuru

Pedro Anias | Curta-metragem | 06' | Animação | 2024 | Livre

Sinopse: TSURU conta a história de um pedaço de papel adormecido que, após ser despertado pelo bater de asas de um Tsuru(origami de ave Japonesa), inicia uma desafiadora jornada em busca de transformação.

Direção: Pedro Anias Roteiro: Pedro Anias Produção executiva: Pedro Anias Direção de produção: Pedro Anias Produção: Pedro Anias Direção de fotografia: Pedro Anias Artista VFX: Erik Lingerfelt Montagem: Paulo Egídio Animação: Pedro Anias Cenário: Pedro Anias Mixagem de som: João Denovaro Trilha sonora: Felipe Vaqueiro Gerente de festivais: Arapué Filmes Apoio: Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM

MOSTRA ACESSIBILIDADE





Gabi Guedes: música e ancestralidade

Vanessa Aragão | Curta-metragem | 03' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: A vida e obra do percussionista Gabi Guedes é desnudada neste documentário ao mesmo passo que ocorrem as gravações do seu primeiro álbum, “Matriarcas”, com o grupo Pradarrum.

Direção e Roteiro: Vanessa Aragão Coordenação de produção: Edmilia Barros Produção executiva: Angela Marques Produção audiovisual: Ana Júlia Ribas e Vanessa Aragão Imagens: Ana Júlia Ribas, Laiz Mesquita e Vanessa Aragão Fotografias: Arquivo Pessoal Gabi Guedes e Vanessa Aragão Captação de som direto: Ana Júlia Ribas e Vanessa Aragão Finalização de áudio: Pedro Vieira Montagem e Edição: Ana Júlia Ribas Finalização de imagem: Ana Júlia Ribas Ilustrações: Suzane Lopes – Movimento1989 Animações: Ana Júlia Ribas Apoio geral: Adriano Vaz, Cine Olhares – Laiz Mesquita e Heraldo de Deus



Meu Amigo Lorenzo

André Luiz Oliveira | Longa-metragem | 96' | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: O filme conta a história da relação de amizade musical entre o veterano músico/cineasta André Luiz Oliveira e Lorenzo Barreto, um menino com autismo, ao longo de 15 anos.

Roteiro e Direção: André Luiz Oliveira Pesquisa e Consultoria: Clarisse Prestes Produção executiva: Carina Bini Assistente de produção: Sueli Navarro Elenco principal: Lorenzo Barreto Diretor de fotografia: Adelson Barreto Montagem: André Luiz Oliveira e MADAM PRODUÇÕES Trilha sonora: André Luiz Oliveira Som direto: Marcos Manna Desenho de som e mixagem: Micael Guimarães, A3pS



O Som das Redes

Assaggi Piá | Curta-metragem | 18'30" | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: O documentário revisita a trajetória de Selmi Nascimento, jogador de futebol de cegos, onde conquistou o heptacampeonato brasileiro e o tricampeonato mundial pelo Instituto de Cegos da Bahia – ICB, além de ter sido campeão da Copa América, defendendo a Seleção Brasileira.

Produção executiva: Yasoda Nanda e Itana Barros Direção de produção: Thainá Macedo Produção: Roque Leal Assistente de produção: Diego Santana Roteiro e Direção: Assaggi Piá Fotografia: Ayiti Diop e Junior Mascarenhas Som direto: Ras Rafael Trilha sonora: Yan Santana Montagem: Assaggi Piá Colorista: Yasoda Nanda Elenco: Selmi Nascimento Figurantes: Selmi Jr e Kauê ou Kauê Motorista: Nino Simas



Preciso Falar Sobre ELA

Lilih Curi | Curta-metragem | 21'36" | Documentário | 2024 | Livre

Sinopse: A partir de materiais de arquivo e imagens atuais, o curta documentário PRECISO FALAR SOBRE ELA, traz uma abordagem pessoal da diretora Lilih Curi sobre a vida do primo Marden, diagnosticado com ELA – Esclerose Lateral Amiotrófica, uma doença que afeta o sistema nervoso de forma progressiva e degenerativa. Por meio da memória e do afeto, o filme valoriza a vida ao apresentar um olhar diferenciado para o nosso presente e

futuro a partir do que nos aconteceu.

Direção: Lilih Curi Roteiro: Lilih Curi e Marden Soares Zionede Elenco/Com: Marden Soares Zionede, Ana Paula Gasparini Braga, Alice Gasparini Braga Zionede, Dr. Acary Souza Bulle Oliveira Empresa produtora: Segredo Filmes Produção executiva: Josi Varjão e Lilih Curi Direção de fotografia: Lilih Curi e Josi Varjão Montagem: Juca Badaró Trilha: Luã Almeida Som direto: Josi Varjão e Lilih Curi Edição de som: Eduardo Joffily Ayrosa Equipe de Acessibilidade Audiodescrição e Narração: Adriana Urpia Consultoria da AD: Moira Braga Intérprete de libras: Ronaldo Freitas Gravação e edição: Sérgio Nunes Legendas descritivas: Equipe Adarte



Superando as sombras da bipolaridade

Saulo Lírio (Airumã) | Curta-metragem | 13'08" | Experimental | 2024 | 16

Com origem no Brasil, sul da Bahia, a trazer o cenário cultural de Itabuna, “Superando as Sombras da Bipolaridade” é uma obra audiovisual que explora os altos e baixos emocionais enfrentados por pessoas com transtorno bipolar. A saúde mental é um tema cada vez mais presente, que reflete a urgência de diálogos abertos e honestos sobre condições que afetam milhões. Airumã, através de sua vivência, traz uma narrativa que transcende sua experiência pessoal e toca o universal. Com uma abordagem cuja sensibilidade provoca reflexões mais delicadas, o projeto busca lançar luz sobre a complexidade dessa condição e inspirar

conversas significativas sobre saúde mental, a utilizar de música, performances, criando um mix de linguagens artísticas, capazes de provocar questões ainda pouco discutidas. A bipolaridade é uma condição de saúde mental que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. No entanto, muitas vezes, o estigma e a falta de compreensão dificultam o acesso ao tratamento adequado e o apoio necessário. Mediante esse cenário, é com grande satisfação que anunciamos o lançamento da iniciativa audiovisual “Superando as Sombras da Bipolaridade”, projeto desenvolvido com muito cuidado e dedicação, visando conscientizar e apoiar pessoas que enfrentam desafios relacionados ao transtorno. Por se tratar de um assunto de saúde pública, compartilhar é de grande valia e contamos com seu auxílio! O compartilhamento enfatiza que essas condições mentais não são problemas individuais, mas sim coletivos, uma vez que não é apenas o bipolar quem sofre as consequências de seu estado psíquico. “Superando as sombras da bipolaridade” se revela como um convite ao mergulho nas vivências de uma pessoa com transtorno bipolar. É um olhar humanizado para as oscilações bruscas de humor (depressão/mania) e todos os sintomas que afetam a saúde mental individual e coletiva.

Direção, Roteiro e Produção: Saulo Lírio (Airumã) Protagonista: Saulo Lírio (Airumã) Elenco de apoio: Gabriel Sales, João Hoffmann, João Victor Lima, Victor Aziz Assistência de direção: Silvana Berilo Assistência de direção de imagem: Raone Calixto Operação de câmera: Raone Calixto Assistência de iluminação: Victor Aziz Making of: Victor Aziz Assistência de produção e mídia: Gabriel Sales Assistência de mídia: João Vítor Lima Edição de áudio e vídeo: Saulo Lírio (Airumã) Maquiagem: Fabrício Caetano Consultoria de saúde mental: Allan Salomão Intérprete e tradutora de Libras: Mariana Navaís Narração e legendas: Saulo Lírio (Airumã) Design de som, Mixagem e Finalização: Saulo Lírio (Airumã) Trilha sonora original: Saulo Lírio (Airumã) Apoio: Polvos produções Produção executiva: Airumã Audiovisual



Veneno

Kauan Oliveira | Curta-metragem | 21'26" | Ficção | 2024 | 14

Sinopse: Silvia precisa livrar-se de um rato que invadiu a cozinha onde trabalha enquanto lida com os abusos crescentes de sua patroa Suzana.

Direção e Roteiro: Kauan Oliveira Assistente de direção: Rayane Teles Produção: Mateus Amaral Produção executiva: Daniel Leite Almeida e Rayssa Coelho Produção de elenco: Raísa Lima Preparação de elenco: Vinícius Pessoa Direção de fotografia: Filipe Sobral Assistente de câmera/Logger: Joan Santana Som direito: Raiane Farias Microfonista: Anderson Prado Direção de arte: Saulo Gouveia Assistente de direção de arte: Marina Ferraz Figurinista: Luas Viana Maquiagem e Cabelo: Dóris Vitória Montagem: Bruno Grigati, Kauan Oliveira Colorista: Kauan Oliveira Trilha sonora: Vinícius Pessoa Mixagem: Daniel Drummond Still: Rebeca Reis Making of: Rebeca Reis, Jéssica Lima

MESA DE DEBATES





Como ser artista e planejar o futuro com segurança previdenciária?

14/11 - 14h | Online

Resumo: Trabalhadores da cultura, incluindo cineastas, enfrentam questões referentes às frágeis relações trabalhistas e à inexistência de seguridade social específica para a classe. Desse modo, a mesa sugere o profícuo debate em torno das condições materiais necessárias ao pleno exercício profissional e ao acesso aos direitos previdenciários. Afinal, como se aposentar sendo cineasta/artista?

Com: Fátima Penna (Advogada), Silvio Soledade (Administrador), Harnoel Lier (Contador) e José Araripe Jr. (Mediação).



Garantia de Igualdade Territorial: 50% dos Recursos para o Interior do Estado

15/11 - 14h | Online

Resumo: O movimento de interiorização dos recursos públicos ocupa lugar determinante na valorização dos/das fazedores/ras de cultura dos territórios, no interior do Estado da Bahia. Ato contínuo, ao propor “50% dos Recursos para o Interior”, a mesa debate: a ideia de igualdade territorial está diretamente relacionada à de descentralização dos fomentos por meio das Políticas Públicas Culturais?

Com: Daiane Silva (DIMAS), Rayssa Coelho (SASB – Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste Baiano), Edson Bastos (AVIBA – Articulação Audiovisual do Interior da Bahia) e Fernando Oliveira (Mediador).



Bahia Filmes

16/11 - 14h | Online

Resumo: Proposta pelo Projeto de Lei nº 25.532/2024, elaborada pela sociedade civil conjuntamente a entidades e coletivos do audiovisual baiano e apresentada ao Estado, a Bahia Filmes será uma empresa pública de audiovisual do Estado, com intuito de estimular a produção do setor audiovisual baiano, o cinema independente e nacional. Nesse contexto, quais as próximas etapas de implementação da empresa e como a Bahia Filmes poderá beneficiar a produção cinematográfica do interior?

Com: Paulo Alcoforado (ANCINE), Daiane Silva (GT Bahia Filmes), Pola Ribeiro (GT Bahia Filmes) e Elson Rosário (Mediador).



A Esperança é uma Flecha de Fogo

20/11 - 15h30 | Online

Resumo: Se pudermos lançar a metáfora do cinema brasileiro/baiano como uma flecha de fogo, para onde ela apontaria? Na mesa de encerramento, o FECIBA.8 amplia o escopo de discussões propondo o cinema como ferramenta sociocultural. Abrangendo a intersecção entre questões sociais, raciais e de gênero, a mesa “A Esperança é uma Flecha de Fogo” nos convida a refletir sobre o papel da esperança em tempos tão complexos. Há pouco, embora não passivamente, a sociedade brasileira esteve sob o domínio de um governo federal nefasto para a cultura e para os demais segmentos socioassistenciais. Esse fato, somado ao período pandêmico, corroborou para que a esperança fosse um dos afetos mais acessados pelos brasileiros.

Ainda somos afetados/as pelas consequências desse período. Em tempo, a mesa propõe pensar de forma crítica a esperança, mobilizando sentidos atrelados à resistência! A esperança como ferramenta resistente, contrária à passividade, uma ação de transformação oriunda da falta e contígua ao que resiste. Desse modo, perguntamos: seria a cinematografia do interior do Estado da Bahia capaz de iluminar a sociedade com a chama da esperança crítica envolvendo questões sociais, raciais e de gênero? E mais: a luta por um audiovisual inclusivo, que abarque a diversidade que é o nosso Estado, é uma das formas de esperar, no sentido crítico?

Com: Alba Darabi (Yalorixá, Atriz e Diretora), Nádya Akawā Tupinambá (Educadora, Liderança Indígena e Diretora), Hundira Cunha (Yalorixá, Mestra em Educação, professora de História da Rede Estadual de Educação) e Lecco França (Mediador).

OFICINAS

A decorative graphic consisting of a small orange circle to the left of a thick orange horizontal bar, positioned below the word 'OFICINAS'.



Oficina

Gestão De Empresa Audiovisual

14 a 16/11 - 8h às 12h | Online

Resumo: A oficina tem o objetivo de capacitar profissionais de produtoras audiovisuais para tomar decisões financeiras informadas, com foco em práticas de administração financeira essenciais e adaptadas ao setor audiovisual. O público-alvo são empreendedores, sócios e executivos de produtoras audiovisuais, supervisores, analistas financeiros e demais interessados no básico da gestão financeira para o setor audiovisual.

Com Silvio Soledade: 53 anos, pai de duas meninas, Malu e Antonia. Consultor de empresas, sócio da PlanoGestão, consultoria em processos e finanças focada em agências de propaganda e produtoras de audiovisual e da HumanBridge, consultoria especializada em formação de lideranças e em relações humanas. Atual presidente da APP (Assoc. de Profissionais de Propaganda). Vice-presidente da ANAMID (Assoc. Nacional de Mercado e Indústria Digital). Coordenador do Objetiva Audiovisual e Consultor do Sebrae em Economia Criativa. Conselheiro do CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária e do IVC – Instituto Verificador da Comunicação. Formado em Administração de Empresas com especialização em Gestão por Processos, Gestão Financeira e em Comunicação Social. Foi executivo nas empresas Globo, RBS, Agnelo Pacheco e Grupo Talent, antes de fundar a Consultoria PlanoGestão em 2012.



Oficina

Acessibilidade

14 a 16/11 - 8h às 12h | Online

Resumo: A oficina tem o objetivo discutir conceito de capacitismo e suas consequências de pessoas com deficiência na área da cultura, apresentar um panorama histórico e legal da pessoas com deficiência na produção focando na área da cultura, discorrer como a acessibilidade pode fazer parte da obra desde a pré-produção, como integrar a equipe de acessibilidade na criação, sendo percebida não somente como um recurso de acessibilidade, mas em diálogo com a obra e trabalhar alguns sinais básicos em Libras.

Com Cíntia Santos: Possui formação em Pedagogia, Letras Espanhol, Especialista em Língua Brasileira de Sinais. Lecionou como professora de Libras em faculdades e universidades UFBA, UNEB- PARFOR, INES, Uniasselvi, Uninassau, Faculdade Batista, nos anos de 2012 até 2023. Atualmente é gestora da empresa "Dê Um Sinal Assessoria em Inclusão e Diversidade LTDA", professora e tradutora intérprete de Libras do Teatro Escola, onde ajudou a criar o primeiro curso de Libras nas Artes na Bahia. Atua como professora formadora na Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAIN) da UNEB.



Oficina

Direção de Cinema

14 a 16/11 - 8h às 12h | Online

Resumo: A oficina tem o propósito de trazer uma introdução à direção cinematográfica, compreendendo o papel do diretor no processo audiovisual e dos principais elementos da narrativa visual. Utilizando referências de filmes de autoria da Diretora para ilustrar os conceitos apresentados em cada módulo do curso, debatendo também sobre a importância de um olhar humano na direção cinematográfica, buscando descentralizar o audiovisual, ampliando e democratizando seu acesso.

Natália Tupi é Realizadora Audiovisual e Cineasta Indígena de Parintins, Amazonas. Também é criadora e idealizadora da Ancestralidade Visual (@ancestralidadevisual), onde busca fazer do audiovisual ferramenta de luta e resistência. "- Como sempre digo: minha câmera é minha flecha e é com ela que eu luto ao lado dos meus parentes." Seus principais trabalhos como Cineasta são os documentários "Minha câmera é minha flecha!" "Os sonhos guiam" e "Nhemongaraí: Ontem, hoje e amanhã." Atualmente, faz parte da Rede Audiovisual para Mulheres Indígenas, Rede Katahirine.

Equipe:

Produção Executiva e Direção Artística: Edson Bastos
Coordenação Geral: Henrique Filho
Coordenação de Produção: Cristiane Santana
Coordenação Técnica: Thierry Brito
Coordenação de Logística: Erika Moreira
Coordenação de Formação: Elis Matos
Coordenação de Mostras: Iajima Silena
Assistente de Produção: Carol Mendes e Roberta Gonçalves
Monitores: Inara Silva, JP Carqueija Tupinambá e Thaisa Nascimento
Curadoria de Longas: Bel Melo, José Araripe Jr. e Marialva Monteiro
Curadoria de Curtas: Cláudio Lyrio, Lecco França, Naira Nanbiwí Soares e Natália Tupi
Assessoria de Imprensa: Tacila Mendes
Cobertura Audiovisual: Graci Sá e Marcus Guimarães
Cobertura Fotográfica: Renata Sant'Anna
Gestão de Redes Sociais e Site: Mel Andrade
Site: Duda Itajahy
Designer: Kaula Cordier
Operador de Som: Fábio Casado
Operador de Vídeo: Lucas Celebrar
Mestre de Cerimônia: Brisa Aziz
Operação de Lives: Victor Hugo Sá e Amanda Cervilho
Intérpretes em Libras: Danielle Matos, Sara Pereira e Indiará Rosa
Coordenador e Técnico do Teatro Municipal de Ilhéus: Du Moura

Créditos Identidade Visual (Cartaz e VT)

Direção Artística e Produção: Edson Bastos
Ideia: Duda Itajahy
Câmera e Edição: Henrique Filho
Foto: Milena Palladino
Designer: Kaula Cordier
Performer e Figurino: Bia Coelho
Assistente de Pirofagia e Make-up: Davison Santos
Trilha: Canoa Sonora
Guitarra: Ismera Rock
Beats: Victor Santana
Voz: Laísa Eça
Locução: Eli Arruda e Oswaldo Dias
Agradecimento Especial: Emiron Gouveia

Agradecimentos:

Alba Darabi, Aléxis Góis, Antônio Araújo, Arnoel Lier, Bell Marques, Bel Melo, Bruno Monteiro, Claudiana Figueiredo, Daiane Silva, Daiানে Oliveira, Daniela Fernandes, Dú Moura, Éli da Ferreira, Elson Rosário, Emiron Gouveia, Fátima Penna, Fernando Oliveira, Flávio Gonçalves, Gabriel Cruz, Gabriel Pires, Geraldo Magela, Hundira Cunha, Ismera Rock, Ivan Souza, Joelma Gonzaga, José Araripe Jr., Lecco França, Lígia Callaz, Margaret Menezes, Maira Paes, Marluvia Mendes, Mirian Oliveira, Nádia Akawá Tupinambá, Nadjane Estrela, Nelson Andrade, Olinda Tupinambá, Oswaldo Dias, Paulo Alcoforado, Pawlo Cidade, Pedro Lima, Pola Ribeiro, Quinto de Souza, Rayssa Coelho, Selma Silva, Sílvia Clícia, Quinto de Souza, Silvana Moura, Silvio Soledade, Thayná Bastos, Wadinho Marques

Voo Audiovisual:

A Voo Audiovisual surgiu em 2012 para atuar na área de formação, produção e exibição audiovisual, tendo como visão a proposta de descentralização do acesso aos recursos e bens culturais. Por isso, nesses 12 anos de atuação, a Voo busca no interior da Bahia a inspiração para a criação dos seus projetos, que ultrapassam as barreiras territoriais, chegando a outros estados e países. Produzimos 10 curtas-metragens, 01 longa-metragem, 02 Telefilmes, Videoclipes que estão circulando por festivais, mostras e TV's do Brasil e do Mundo. Realizamos mais de 300 horas de exibições de filmes através dos nossos projetos de formação de público, nas cidades de Ipaú, Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana e Juazeiro. Foram mais de 400 filmes exibidos, atingindo um público de mais de 60 mil pessoas.

www.vooaudiovisual.com.br

REALIZAÇÃO:



APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



SECRETARIA
DE CULTURA



DLA
DEPARTAMENTO DE
LETRAS E ARTES



PATROCÍNIO:



SECRETARIA
DE CULTURA

SUPERINTENDÊNCIA
DE FOMENTO AO TURISMO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

